

CARTA

**PRO
GRA
MA!**



**ELEIÇÕES 2025 | CHAPA:
IFPI DEMOCRÁTICO
E PLURAL**

CHAPA

1

**IFPI
DEMOCRÁTICO
E PLURAL**

**Prof. Hertz, candidato a Diretor Geral
Campus Teresina Central**

APRESENTAÇÃO

O Campus Teresina Central - CATCE do IFPI carrega um legado secular de qualidade na educação pública. Hoje, com uma comunidade acadêmica com mais de 10 mil pessoas, somos um dos maiores polos de ensino do Piauí, concentrando cerca de 1/3 das matrículas de todo o IFPI (dados da plataforma Nilo Peçanha, edição 2024).

Desde 2021, com a eximição da Direção Geral do Teresina Central, implementou-se a decisão da Reitoria pela centralização integral do orçamento do IFPI. Desde então, acelerou-se o processo de sucateamento do nosso Campus. Para onde estão indo os recursos que deveriam garantir o funcionamento do Teresina Central?

Defendemos uma administração pautada efetivamente nos cinco princípios da administração pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência), e principalmente na prioridade dada pelos(as) gestores(as) à efetivação dos objetivos institucionais de ofertar uma educação pública de qualidade à sociedade piauiense.

Nossa candidatura é o caminho para aqueles(as) que entendem o caráter transitório dos cargos de gestão ocupados(as) por docentes e TAEs, e que todas as nossas práticas devem ser orientadas pelo objetivo de oferecer as melhores condições para que o trabalho em sala de aula, em seus aspectos pedagógicos e nas atividades técnico-administrativas, seja o espaço no qual todas as qualidades e potenciais de nossos(as) estudantes, docentes e TAEs convergem para a formação de excelente qualidade que temos a oferecer.



CHAPA

1 IFPI
DEMOCRÁTICO
E PLURAL

Prof. Hertz,
candidato a
Diretor Geral do
Campus
Teresina Central

RESUMO

QUEM SOMOS

HEINRICH HERTZ – DIRETOR GERAL | LUAN RUSVELL – DIRETOR ADMINISTRATIVO | LINA SANTANA – DIRETORA DE EXTENSÃO | LEIA SOARES – DIRETOR DE ENSINO | PETTESON LINNEKER – DIRETOR DE PESQUISA

PRINCÍPIOS

1. DEMOCRACIA E PLURALIDADE
- 2. TRANSPARÊNCIA**
3. ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO E DIVERSIDADE
- 4. TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE**
5. EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

EIXOS GERAIS

- 1 – GESTÃO DEMOCRÁTICA E PLURAL
- 2 – INFRAESTRUTURA, ACESSIBILIDADE, SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA**
- 3 – POLÍTICA ESTUDANTIL E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
- 4 – POLÍTICAS PEDAGÓGICAS**
 - 4.1. PROPOSTAS PARA O ENSINO TÉCNICO (MÉDIO INTEGRADO, SUBSEQUENTE/CONCOMITANTE E PROEJA)
 - 4.2. ENSINO SUPERIOR
- 5 – PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**
- 6 – EXTENSÃO E CULTURA
- 7 – GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO**
- 8 – QUALIDADE DE VIDA, INTEGRAÇÃO E BEM-ESTAR
- 9 – TECNOLOGIAS, GESTÃO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

QUEM SOMOS?



HEINRICH HERTZ

CANDIDATO A DIRETOR GERAL

Possui graduação em Engenharia Elétrica pela UFPI (2015) e mestrado em Sistemas de Energia, com ênfase em modelagem e controle de sistemas dinâmicos, pela mesma instituição (2019). Com experiência como professor EBTT no IFPI e na coordenação dos cursos técnicos em eletrotécnica e eletrônica (total de 5 anos), sua trajetória demonstra sólida atuação nos pilares fundamentais da instituição (Ensino, Pesquisa e Extensão), elaborando projetos para estruturação de laboratórios de ensino, coordenando projetos de pesquisa (PIBIC) e projetos de extensão (PIBEX). Com pós-graduação lato sensu em Docência, Gestão e Supervisão Escolar (2016), aliada à vivência administrativa, o capacita a oferecer uma visão estratégica para o desenvolvimento e a excelência do campus.



LEIA SOARES

DIRETORA DE ENSINO

É licenciada em Pedagogia pela UFPI (2012) e mestre em Educação pelo PPGEd/UFPI (2014). Tem experiência na Coordenação Pedagógica – COPED do IFPI Campus São Raimundo Nonato (2018-2021), bem como membro em colegiados e Núcleos Estruturantes Docente-NDEs dos cursos de licenciaturas. Tem atuado como professora formadora na UAB e Ead/IFPI e em projetos de pesquisa e extensão. Atualmente está lotada no Campus Teresina Central no Departamento de Formação de Professores-DFPRO e colabora na coordenação de Articulação Pedagógica e no colegiado do curso de Licenciatura em Física. Também faz parte da equipe do Programa EJA Integrada EPT da Proen/Reitoria, na coordenação de Permanência e Êxito do Programa. É membro do Fórum Estadual de EJA do Piauí, desde 2011. Representa o IFPI como membro titular no Fórum Municipal de Educação-FME, na Semec Teresina, desde o ano de 2022.



PETTESON LINNEKER

DIRETOR DE PESQUISA

Professor nos cursos de Bacharelado em Engenharia Mecânica e Técnico em Mecânica, formado em Engenharia Mecânica (UFPI), Doutor em Ciência e Engenharia de Materiais (UFPI). Em sua trajetória no IFPI, ocupa o cargo de Coordenador do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica. sua experiência se estende às pesquisas na área de Engenharia de Materiais e Metalúrgica com ênfase em Engenharia de Superfície, Tratamentos Térmicos e Termoquímicos. Durante seu percurso acadêmico, também lecionou na UFPI e no IFPB.



LINA SANTANA

DIRETORA DE EXTENSÃO

Possui graduação em Letras - Inglês pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI (1992), bacharelado em Direito pelo Centro de Ensino Superior do Vale do Parnaíba (2021) e mestrado em Educação - Estudos Culturais pela Universidade Luterana do Brasil - Canoas RGS (2008). Atualmente é professora classe do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI - Campus Teresina Central) e professora aposentada da Universidade Estadual do Piauí -UESPI e coordenadora do projeto Jovens Embaixadores. Tem experiência na área de Letras Inglês com ênfase em Língua Inglesa, literatura de língua inglesa, tradução e Estudos Culturais.



LUAN RUSVELL

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Técnico em Edificações formado pelo IFPI (2007-2010), foi presidente do Grêmio Estudantil do Campus Teresina Zona Sul. Arquiteto Urbanista (UFPI), especialista em Direitos Humanos, é servidor Técnico-Administrativo em Educação - TAE do Campus Teresina Central desde 2016, compondo a equipe de engenharia institucional. Foi representante dos TAE's no CONSUP 2020-2022. Tem experiência profissional na área de inspeção predial, planejamento e elaboração de projetos técnicos e acessibilidade.



TODOS SOMOS IFPI!

DEMOCRÁTICO E PLURAL



PRINCÍPIOS



ELEIÇÕES 2025 | CHAPA:
**IFPI DEMOCRÁTICO
E PLURAL**

PRINCÍPIOS

Democracia e Pluralidade

A democracia e a pluralidade são pilares essenciais para a construção de um IFPI participativo, inclusivo e justo. Apresentamos propostas para fortalecer os mecanismos de controle social, ampliação da participação da comunidade acadêmica e garantindo a representação das diferentes necessidades que permeiam os diversos segmentos da instituição.

Propomos a criação de fóruns setoriais permanentes para a discussão e consulta sobre demandas da instituição, a realização de consultas públicas para a tomada de decisões sobre políticas institucionais de caráter global e a implementação de ferramentas de monitoramento e avaliação que permitam o acompanhamento das ações e a prestação de contas à sociedade.

Transparência

Devemos buscar desenvolver a transparência ativa, na qual as informações estejam disponíveis para a comunidade independentemente da solicitação pelos(as) interessados(as). Deve ser uma prática constante do IFPI a disponibilização de canais de comunicação abertos e transparentes, em que a linguagem utilizada seja de fácil acesso e entendimento por toda a comunidade.

PRINCÍPIOS

Acessibilidade, inclusão e diversidade

Nosso compromisso é construir um IFPI verdadeiramente acessível, onde todos(as) os(as) estudantes, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou socioeconômicas, tenham garantido o direito pleno à participação e à aprendizagem. Por isso, consideramos o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais - NAPNE um setor estratégico para a real efetivação destes princípios. Defendemos a priorização da estruturação do NAPNE para o desenvolvimento das políticas de inclusão e acessibilidade.

Lutamos por uma instituição que ofereça suporte pedagógico inclusivo, infraestrutura adaptada, comunicação acessível e políticas que respeitem as múltiplas realidades dos(as) nossos(as) educandos(as) e servidores, garantindo a permanência com dignidade.

Valorizamos e celebramos a diversidade como fundamento de uma escola democrática. Acreditamos em um IFPI onde todas as identidades — de gênero, raça, etnia, orientação sexual, religião, cultura e territorialidade — sejam respeitadas, acolhidas e representadas. Nosso projeto defende espaços de diálogo e construção coletiva, que combatam qualquer forma de discriminação e promovam a equidade como prática cotidiana.

Tecnologia e sustentabilidade

Acreditamos que as tecnologias podem ser ferramentas poderosas para promover um desenvolvimento econômico e social sustentável sob o ponto de vista ambiental, e que a busca por soluções sustentáveis pode impulsionar a pesquisa científica e as inovações tecnológicas.

PRINCÍPIOS

Nesse sentido, propomos uma abordagem integrada e abrangente, em que a incorporação da temática da sustentabilidade nos currículos de nossos cursos seja compreendida de modo crítico por nossos futuros profissionais. Paralelamente, fortaleceremos o incentivo à extensão e pesquisa científica em áreas cruciais para a sustentabilidade. Nosso compromisso se estende à gestão interna da instituição, buscando a implementação de práticas sustentáveis em nossas operações, desde o uso eficiente de recursos até a redução de nosso impacto ambiental.

Educação de qualidade

Em nossa visão e nossa prática histórica no IFPI, os processos de formação dos(as) estudantes precisam ter um caráter amplo, aprofundado e diversificado. Defendemos que os conhecimentos científicos, os desenvolvimentos tecnológicos, a compreensão das estruturas sociais, a cultura e o esporte devem atravessar todo o processo formativo dos cursos ofertados em nossa instituição.

Para tanto, propomos elaborações e reformulações curriculares pautadas em valores e objetivos da formação integral dos(as) atuais cidadãos(ãs) e futuros(as) profissionais, em processos institucionais conduzidos com a participação efetiva direta de docentes, discentes e TAEs, com o compromisso dos(as) gestores(as) de priorizarem a busca e garantia de que os recursos da instituição se adequem ao objetivo da educação de qualidade.

PRO POS TAS



ELEIÇÕES 2025 | CHAPA:
**IFPI DEMOCRÁTICO
E PLURAL**

EIXO 1 GESTÃO DEMOCRÁTICA E PLURAL

Neste eixo, delineamos estratégias para uma gestão eficiente, priorizando a otimização de recursos, a modernização administrativa e a busca por excelência em todos os níveis. Nosso objetivo é construir um campus ágil, transparente e responsivo às demandas atuais da comunidade acadêmica e da sociedade.

Propomos a implementação de um modelo de gestão participativa, com canais de comunicação abertos e ferramentas de monitoramento e avaliação que garantam a efetividade das ações e a prestação de contas à sociedade.

PROPOSTAS:

1. Discutir com participação da comunidade e propor a reestruturação do organograma administrativo do campus Teresina Central, visando práticas administrativas mais conectadas às necessidades e transformações pelas quais passaram os Institutos Federais desde a sua fundação em 2008.
2. Buscar a autonomia orçamentária do campus junto a reitoria, a fim de estabelecer um planejamento financeiro, visando atender as demandas prioritárias oriundas dos setores, considerando o orçamento previsto e disponível;
3. Realizar o planejamento do campus de modo participativo e democrático, envolvendo todos os setores para uma distribuição interna de recursos financeiros que seja transparente e atenda às demandas elaboradas pelos próprios setores;
4. Garantir a implementação integral da jornada de trabalho de 30 horas semanais para técnicos(as) administrativos(as), conforme Termo de Acordo (TA) da Greve de 2024;
5. Regulamentar a forma de participação de professores(as), alunos(as) e técnico-administrativos(as) em eventos científicos, culturais e esportivos, estabelecendo critérios públicos, democráticos e isonômicos para a concessão de passagens e diárias;

PROPOSTAS:

6. Efetivar a implementação plena e por meio de processos democráticos do Conselho Diretor do campus, com a participação dos seguintes membros: Diretoria Geral, Diretoria de Ensino, Diretoria Administrativa, Chefias de Departamentos, Diretorias e Coordenações Gerais, Coordenações de Cursos (02), Discentes (02), Docentes (02), Técnicos Administrativos (02), Responsáveis de estudantes (02), Representantes da sociedade civil organizada (02);

7. Dar transparência às ações administrativas em todas as instâncias, divulgando eficazmente as informações que envolvem a administração do campus, por meio da criação de um "Observatório da Transparência" para monitorar a divulgação de informações e o cumprimento das leis de acesso à informação;

8. Definir normas institucionais (estatuto, regimento e outras) por meio de processos democráticos, dos quais participe livre e amplamente toda a comunidade envolvida; (criar fóruns paritários para definir normas institucionais);

PROPOSTAS:

9.. Democratizar as escolhas de gestores/as no campus, normatizando-as de acordo com cada tipo de cargo (coordenações de curso, coordenações e chefias de departamentos administrativos, programas institucionais como o PIBID, dentre outros), podendo ser feitas por meio de eleições, consultas, editais ou outros dispositivos/ processos, observando a garantia de ampla participação dos segmentos concernidos e do pleno respeito aos resultados dos processos democráticos de escolha;

10.. Constituir fóruns setoriais paritários, realizar audiências públicas e consultas on-line para debater temas relevantes para a comunidade acadêmica;

11. Fortalecer os órgãos colegiados, como os conselhos e as comissões, garantindo a participação efetiva dos representantes de todos os segmentos, assegurando que a composição dos colegiados reflita a diversidade da comunidade acadêmica;

12. Fortalecer a estrutura administrativa e a participação democrática através da regularização da situação de coordenações e departamentos sem chefia formal e/ou função gratificada;

PROPOSTAS:

13. Apresentar uma proposta justificada para a criação e distribuição de funções gratificadas, alinhada com as responsabilidades e a complexidade das atividades de cada setor;

14. Criar uma normativa interna que estabeleça a obrigatoriedade de editais para a oferta de bolsas (de estudo, pesquisa, extensão, etc.) e outras atividades remuneradas (como monitorias, tutorias, apoio administrativo em eventos, fiscalização de exames classificatórios, etc.), com exceção de situações devidamente justificadas e regulamentadas.

EIXO 2

INFRAESTRUTURA, ACESSIBILIDADE, SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA

Este eixo visa pensar uma infraestrutura física adequada às necessidades do ensino, da pesquisa e da extensão, além das condições ideais de convivência e trabalho dos(as) servidores (as) e bem-estar de toda a comunidade acadêmica. Cientes de que ainda passamos pelo maior contingenciamento de recursos para a educação de todos os tempos, acreditamos que o próximo ciclo de gestão deve se fundamentar em uma avaliação séria do cenário futuro para a educação, o que exige de nós o compromisso político com o uso dos recursos públicos de forma transparente, democrática e sustentável, sem propostas meramente eleitoreiras.

Compreendemos que muitos dos problemas de infraestrutura que acumulamos são, na verdade, consequência das escolhas de gestão, ou a má gestão dos nossos recursos. Hoje no Campus Teresina central temos trabalhado pelo adiamento do colapso da nossa infraestrutura. Defendemos e lutaremos pelo funcionamento dos atuais campi do IFPI, priorizando a estruturação dos espaços existentes. Dessa forma, o Teresina Central, maior e mais antigo campus do IFPI, deve ser priorizado em uma verdadeira etapa de expansão da qualidade e consolidação da infraestrutura que possuímos, cuidando do nosso bem público e coletivo.

Apresentamos neste eixo as demandas urgentes de infraestrutura do Teresina Central, cientes dos desafios na busca por soluções, porém com o compromisso de apresentar e debater esses problemas com toda a comunidade acadêmica.

PROPOSTAS

1. Defender e garantir a autonomia financeira e administrativa do Campus Teresina Central - CATCE e a descentralização orçamentária, de forma a garantir investimentos proporcionais às demandas do campus;
2. Realizar processos participativos de discussão e levantamento das demandas de infraestrutura e garantir a transparência nas decisões sobre investimentos e realizar reuniões internas para a apresentação do PDI e criar grupos de trabalho para desenvolver e acompanhar sua execução no CATCE;
3. Criar departamento de Engenharia do CATCE, estruturando o setor com equipamentos e garantir a autonomia do departamento para o planejamento e execução dos serviços de engenharia, conforme o planejamento institucional e as demandas levantadas pela comunidade acadêmica;
4. Criar o Plano de Manutenção Predial do CATCE com o objetivo de evitar a deterioração da infraestrutura e a prevenção de problemas. Para o período chuvoso realizar a revisão das coberturas, calhas e rufos, sistemas de drenagem etc. No período de B R O -BRÓ realizações ações para garantia do abastecimento de água e energia (incluindo as subestações), por exemplo;
5. Garantir recursos para o planejamento e autonomia da Coordenação de Manutenção Predial e condições para a elaboração e execução do Plano de Manutenção Predial;

6. Estudar e apresentar possibilidades de realocação do Refeitório do 5º pavimento para o térreo, melhorando seu funcionamento. A curto prazo priorizar obras de melhoria da infraestrutura do restaurante do CATCE, principalmente equipando-o com sistema de climatização/ventilação;

7. Priorizar obras de reforma dos banheiros e vestiários do ginásio do CATCE, fornecendo o mínimo de conforto, higiene e segurança para a comunidade acadêmica;

8. Priorizar a execução do projeto de ampliação e estruturação do Departamento de Saúde do CATCE, projeto executivo elaborado desde 2019;

9. Elaborar Plano de Acessibilidade Física do CATCE e priorizar obras de acessibilidade, como adequação de rampas, escadas e elevadores, comunicação e sinalização visual;

10. Realizar a ampliação e estruturação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE. Hoje é o setor que concentra o maior número de servidores (efetivos e terceirizados) e público atendido por metro quadrado, gerando insalubridade nas condições de trabalho e impactando na qualidade do atendimento;

11. Buscar financiamento específico, via emenda parlamentar ou parcerias, para a modernização dos elevadores do Bloco B;

PROPOSTAS

12. Implantar projetos que tornem o Campus Teresina Central 100% abastecido por energias renováveis e de reutilização e racionamento de água, buscando viabilidade para implantação de projetos na área via Editais de financiamento;
13. Tornar o Campus Teresina Central com plano de adesão à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA, um programa que visa incentivar as instituições públicas a adotar práticas de sustentabilidade, e implantar o "Plano IFPI Sustentável 2030", com ações e metas para a redução do consumo de energia e água, a gestão de resíduos e a preservação do meio ambiente para o período de 2026 a 2030;
14. Priorizar o investimento em sistemas de Combate à Incêndio e Segurança no Campus Teresina central, bem como o treinamento da comunidade acadêmica para uso do sistema;
15. Elaborar o Plano do Sistema de Monitoramento por Câmeras do CATCE, com objetivo de implantar ações e garantir recursos a curto, médio e longo prazo para a sua implantação.
16. Implementar um sistema eficiente e seguro de acesso às instalações e prédios da instituição através de catracas, visando proteger a comunidade acadêmica, o patrimônio e otimizar o fluxo de pessoas.

EIXO 3

POLÍTICA ESTUDANTILE ASSUNTOS COMUNITARIOS

O ingresso, a permanência e a conclusão exitosa dos cursos por nossos(as) estudantes exige o planejamento e implementação de políticas que considerem a diversidade, as necessidades econômicas, sociais e pedagógicas de nossos(as) alunos(as) de todos os níveis. No IFPI que desejamos, estudantes têm apoio em todos os âmbitos para realizar seus estudos, planejar sua trajetória acadêmica, organizar-se politicamente, desenvolver-se culturalmente e aproveitar as oportunidades que a instituição deve lhes oferecer.

PROPOSTAS:

1. Garantir espaço físico no campus para o funcionamento das entidades representativas e estudantis;
2. Apoiar a realização de eventos de formação acadêmica e de debates das políticas públicas de educação pela comunidade estudantil;
3. Criar canais institucionais de diálogo direto e permanente entre estudantes e as diretorias do campus;
4. Garantir a autonomia das instituições do movimento estudantil, como DCEs, Grêmios estudantis e C.As;
5. Estabelecer via edital a seleção e o calendário para pagamentos de bolsas e auxílios de assistência estudantil;
6. Implementar um Observatório de Combate ao Assédio Moral e Sexual, com canais diretos de denúncia, cumprimento do protocolo de acolhimento às vítimas e celeridade no encaminhamento dos procedimentos administrativos de investigação das denúncias;
7. Viabilizar a realização de Fóruns Estudantis que promovam o debate permanente entre a comunidade estudantil do IFPI, a construção de propostas e o levantamento de demandas a serem apresentadas e discutidas junto aos gestores;

PROPOSTAS:

8. Garantir, incentivar e viabilizar a participação de representação estudantil nas instâncias de deliberação da instituição e nas comissões provisórias responsáveis por alterações das políticas de ensino, pesquisa e extensão;

9. Retomar e ampliar o Pré-IFPI, importante projeto que foi encerrado na escola.

EIXO 4

POLÍTICAS

PEDAGÓGICAS

No âmbito deste eixo, propõe-se o desenvolvimento e a implementação de ações alinhadas à realidade educacional dos(as) discentes atendidos(as) nas diferentes etapas e modalidades de ensino ofertadas pelo Campus. Essas ações visam ao fortalecimento da formação humana integral, com foco na equidade e na qualidade do processo formativo.

Como estratégia principal, propõe-se a materialização dos currículos dos cursos, considerando as diretrizes institucionais e as demandas emergentes do ensino, da pesquisa e da extensão. Estratégias que estejam em consonância com os eixos tecnológicos vinculados aos cursos ofertados, de modo a promover a articulação entre teoria e prática, e favorecer o acesso, a permanência e o êxito escolar e profissional dos(as) estudantes.

Nosso compromisso é fortalecer o Ensino no IFPI como espaço de formação cidadã, científica e profissional, valorizando as especificidades de cada modalidade, enfrentando os desafios da evasão e garantindo a permanência com qualidade.

PROPOSTAS GERAIS

1. Incentivar e criar condições estruturais e formativas para que servidores técnicos administrativos e docentes participem de forma ativa e colaborativa no processo de reformulação da Organização Didática do IFPI, de propostas curriculares e demais normativas institucionais;
2. Promover eventos acadêmicos que mobilizem a comunidade institucional para o debate e a construção coletiva de propostas curriculares voltadas aos cursos de graduação, e de nível médio (técnico-integrado, técnico-subsequente/concomitante e PROEJA), fortalecendo a participação democrática nos processos formativos;
3. Apoiar e ampliar as ações desenvolvidas pelo NAPNE e pelo NEABI, por meio do acompanhamento sistemático das demandas, visando ao fortalecimento das discussões e à garantia de condições materiais e institucionais adequadas para a efetiva implementação das atividades;
4. Estruturar a Coordenação de Disciplinas - CODIS, regulamentando suas atribuições, aumentando seu quadro de servidores(as) e implementando uma política permanente de capacitação da equipe;
5. Promover a integração entre os departamentos acadêmicos e as coordenações de curso, considerando suas respectivas áreas de conhecimento, etapas e modalidades de ensino, com o objetivo de fortalecer o planejamento pedagógico, a articulação curricular e a transversalidade das ações institucionais;

PROPOSTAS GERAIS

6. Estimular a oferta de cursos de curta e longa duração voltados à formação continuada de docentes e técnicos administrativos em educação (TAEs), com foco nas demandas institucionais identificadas pelo NAPNE, visando ao fortalecimento de práticas inclusivas e à qualificação do atendimento às pessoas com necessidades específicas;

7. Fortalecer, em articulação com as equipes pedagógicas e docentes, ações de orientação estudantil que contribuam para a melhoria da qualidade da formação escolar, humana e cidadã, promovendo o desenvolvimento integral dos(as) estudantes;

8. Estimular eventos acadêmicos com produção científica e tecnológica protagonizada por docentes, discentes e técnico-administrativos do IFPI;

9. Investir e promover com regularidade a formação de professores(as) no IFPI, nos aspectos gerais da formação pedagógica (políticas educacionais, currículo integrado, PROEJA, métodos, técnicas e recursos de ensino), na formação para elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, e na discussão, compreensão e formação para o emprego significativo de tecnologias educacionais como as ferramentas de inteligência artificial, por exemplo;

10. Fortalecer e ampliar equipes profissionais para busca ativa permanente de discentes para as diversas modalidades de ensino;

PROPOSTAS GERAIS

11. Reestruturar o encontro pedagógico, garantindo a participação efetiva da comunidade no planejamento das pautas e destinando espaço para discussão de demandas dos setores e temas como priorização do orçamento, formação continuada, organização didática, progressões parciais, conselhos de classe, integração com o trabalho dos técnicos administrativos e demais temas de importância nas atividades cotidianas do ensino;
12. Criar indicadores para avaliação da qualidade dos cursos oferecidos pelo CATCE e reavaliar os cursos existentes e a abertura de novos;
13. Criar um seminário semestral de uso de dados educacionais para diagnósticos e ações de enfrentamento da evasão escolar, considerando que este é um dos principais problemas enfrentados atualmente.

ENSINO TÉCNICO (MÉDIO INTEGRADO, SUBSEQUENTE/CONCOMITANTE E PROEJA)

1. Fomentar a realização de fóruns permanentes de discussão e avaliação dos cursos Técnicos Integrados ao Médio, Técnicos Concomitantes/ Subsequentes e cursos da modalidade PROEJA;
2. Ampliar aos(às) estudantes do Ensino Técnico Integrado ao Médio as possibilidades de acesso ao ensino superior, ao consolidar ações de preparação para o ENEM tais como os cursos preparatórios para o ENEM contemplando todas as disciplinas da base comum, bem como a criação de núcleos olímpicos;
3. Apoiar a criação de programas de orientação estudantil sobre métodos de estudo, organização de rotinas e elaboração de cronogramas, promovendo o protagonismo estudantil com o auxílio de estudantes dos cursos superiores, especialmente das Licenciaturas, nessas atividades de planejamento;
4. Elaborar e distribuir materiais didáticos específicos do IFPI, com identidade própria e alinhados aos projetos pedagógicos dos cursos;
5. Instituir um Plano Estratégico de monitoramento da permanência e êxito estudantil, de modo a combater a evasão e a retenção escolar, fomentando condições garantidoras do desenvolvimento e crescimento acadêmico dos estudantes;
6. Criar a Mostra dos Projetos Integradores com a participação de toda a comunidade escolar (pais, alunos, professores e TAEs);

ENSINO TÉCNICO (MÉDIO INTEGRADO, SUBSEQUENTE/CONCOMITANTE E PROEJA)

7. Reavaliar os cursos ofertados no PROEJA, considerando as demandas locais e as possibilidades de inserção/reinserção no mundo do trabalho;

8. Revisar os Projetos Pedagógicos de Curso do PROEJA, considerando as trajetórias e desafios dos(as) estudantes-trabalhadores(as);

9. Elaborar materiais didáticos específicos para o PROEJA/ IFPI, com linguagem acessível e contextualizada, que dialogue com as realidades socioeconômicas e culturais do público da EJA, respeitando sua experiência de vida, seu tempo e seus modos próprios de aprender;

10. Para organizar a rotina de aulas dos estudantes do ensino técnico, propomos a implementação de uma estrutura semanal consistente com horários fixos, e distribuição equilibrada da carga horária, intercalando teoria e prática, otimização dos blocos de aula com intervalos, com previsibilidade das atividades através de calendários detalhados e planejamento semanal;

11. Restabelecer e institucionalizar encontros regulares (pelo menos 2 por semestre) entre pais/responsáveis e professores do ensino médio integrado ao técnico, visando fortalecer a comunicação, o acompanhamento integral dos estudantes e a construção de parcerias para o seu desenvolvimento acadêmico, social e emocional.

ENSINO SUPERIOR (LICENCIATURAS, CURSOS DE TECNOLOGIA E BACHARELADOS)

1. Fortalecer os NDEs e Colegiados dos cursos de nível Superior, garantindo-lhes autonomia e condições de atuação (carga horária docente compatível, apoio administrativo, atualização de PPCs e dentre outros);
2. Fornecer suporte e estrutura física para o funcionamento do DCE, estabelecendo uma relação de diálogo, a fim de entender e atender dentro dos preceitos institucionais e legais as demandas dos discentes;
3. Criar o Seminário de Estágio Supervisionado para socialização das experiências adquiridas e planejamento contínuo das atividades de aprendizagem profissional, explorando oportunidades e potencializando as parcerias e convênios;
4. Estimular a criação e consolidação de grupos de Programa de Educação Tutorial (PET), inclusive com suporte técnico para elaboração dos projetos, contribuindo para a formação integral dos estudantes e reforçando o caráter indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão;
5. Definir e divulgar amplamente para a comunidade um cronograma de atuação para Comissão de Permanência e Êxito com intuito de monitorar evasão e reprovações em componentes curriculares dos cursos de graduação, além de buscar uma maior aproximação dos discentes para compreender as causas e oferecer suporte para a seleção adequada de disciplinas no âmbito da matrícula;

ENSINO SUPERIOR (LICENCIATURAS, CURSOS DE TECNOLOGIA E BACHARELADOS)

6. Lançar semestralmente editais de monitoria acadêmica com critérios objetivos para a definição de vagas contempladas com bolsa e de vagas voluntárias;

7. Orientar e dar suporte às coordenações dos cursos, através da Direção de Ensino, em relação aos processos de avaliação institucional, reconhecimento de cursos e Exame Nacional de Desempenhos dos Estudantes (ENADE) e estabelecer planos de ação para cumprimento dos itens com baixo desempenho, priorizando as ações sem ou com baixa demanda de recursos financeiros;

8. Estabelecer uma articulação entre os cursos de graduação por meio do incentivo e da realização de eventos acadêmicos — como seminários das licenciaturas, bacharelados e tecnólogos — que promovam a discussão integrada dos currículos, da pesquisa e da extensão e as demandas das diferentes áreas do conhecimento.

EIXO 5

PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Em nosso programa, a pesquisa científica, a pós-graduação e a inovação constituem atividades centrais para o desenvolvimento institucional que almejamos. Elas possibilitam, aliadas ao ensino e à extensão, a produção de conhecimento que autonomiza nossa instituição e nos permite o aprofundamento da formação dos(as) estudantes e o desenvolvimento profissional de docentes e TAEs.

PROPOSTAS:

1. Estimular a criação e a consolidação de grupos de pesquisa que integrem as três categorias (TAES, estudantes e docentes), para contribuir com o enriquecimento dos currículos dos(as) servidores(as) envolvidos(as) e aumentar as chances de verticalização dos(as) estudantes, contribuindo também para a redução da evasão escolar;
2. Divulgar internamente os programas e editais de financiamento de pesquisas lançados pelas agências de financiamento de pesquisa: CNPq, FINEP, CAPES, FAPEPI, dentre outras agências e órgãos de fomento acadêmico nacionais e internacionais;
3. Oferecer o suporte técnico necessário para a elaboração e submissão de projetos de pesquisa em editais de financiamento externo, buscando ampliar as verbas destinadas a pesquisas desenvolvidas e aplicadas no Campus Teresina Central;
4. Estimular a pesquisa aplicada à avaliação das políticas pedagógicas adotadas pela instituição, incentivando a elaboração de material científico que possa ser aproveitado na avaliação do serviço entregue para a comunidade;

PROPOSTAS:

5. Firmar parcerias com empresas locais para desenvolvimento de pesquisas voltadas para atender problemas locais, contribuindo assim para uma formação integral dos(as) alunos(as) envolvidos(as) e para a ampliação das verbas de financiamento. Uma vez firmadas essas parcerias, a seleção dos servidores e discentes envolvidos na pesquisa deverá ser feita via edital baseado em critérios técnicos e com a devida publicidade;

6. Desenvolver um plano de formação continuada (pós-graduação, uso de novas tecnologias, etc.) para docentes e técnico-administrativos(as) do IFPI, considerando as necessidades específicas de cada área de conhecimento;

7. Promover junto às coordenações de cursos, a redução da carga horária de ensino de professores pesquisadores (com participação em programas de pós-graduação e em projetos registrados: PIBICs, Proagrupar entre outros) para que possam dedicar maior tempo às atividades de pesquisa.

EIXO 6

EXTENSÃO E

CULTURA

Entendemos que a extensão e a cultura são dimensões indissociáveis do ensino e da pesquisa e fundamentais para consolidar uma instituição pública de ensino, que se propõe democrática, inclusiva e socialmente referenciada. Dessa forma, acreditamos que a extensão e a cultura garantem que o IFPI exerça sua função social de formação cidadã crítica, fortalecendo o vínculo com as indústrias e com a sociedade, reconhecendo os saberes populares, comunitários e territoriais como parte do processo formativo e transformador, ampliando assim o seu impacto social.



CHAPA
1

IFPI
DEMOCRÁTICO
E PLURAL

Prof. Hertz,
candidato a
Diretor Geral do
Campus
Teresina Central

PROPOSTAS:

1. Regularizar o processo de seleção e destinação de bolsas de extensão voltadas aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica. Esse trabalho deve ser realizado por comissões lideradas pelas assistentes sociais do campus;
2. Estabelecer parcerias com indústrias para o desenvolvimento de projetos de extensão tecnológica;
3. Integrar efetivamente a extensão aos currículos dos cursos, respeitando as diretrizes da curricularização com sentido crítico e emancipador, e articular junto às coordenações para que professores com projetos extensionistas assumam essas atividades;
4. Promover a formação de redes entre estudantes de diferentes cursos e estimular projetos que articulem saberes acadêmicos e populares, valorizando o diálogo com os territórios, movimentos sociais, comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas, coletivos culturais entre outros;
5. Promover políticas que reconheçam a cultura afro-brasileira, indígena, LGBTQIAPN+, campo, urbana e de periferia como parte essencial da identidade institucional;
6. Reafirmar a cultura como elemento estruturante da formação, fortalecendo os espaços culturais permanentes na instituição (teatros, cineclubes, corais, coletivos artísticos, festivais estudantis e entre outros);

PROPOSTAS:

7. Produzir relatórios, indicadores e documentos institucionais sobre a extensão e seu impacto no âmbito da instituição e fora dela, dando visibilidade às ações extensionistas realizadas por meio de plataformas digitais, eventos e espaços de reconhecimento público;
8. Promover junto às coordenações de cursos, a redução da carga horária de ensino de professores extensionista (com participação em projetos registrados: PIBEX entre outros) para que possam dedicar maior tempo às atividades de extensão;
9. Transformar o espaço da escada de emergência do Bloco B em um painel de arte como ação de combate a depredação da área e exposição da produção artística local.



CHAPA



IFPI
DEMOCRÁTICO
E PLURAL

Prof. Hertz,
candidato a
Diretor Geral do
Campus
Teresina Central

EIXO 7

GESTÃO DE

PESSOAS E

RELAÇÕES DE

TRABALHO

Reconhecemos o papel fundamental dos(as) nossos(as) servidores(as) para o sucesso do IFPI. Neste eixo, apresentamos propostas para valorizar e fortalecer as relações de trabalho, promovendo um ambiente saudável, colaborativo e estimulante, algo que foi se perdendo com o passar dos anos em nossa instituição. Propomos a criação de programas de formação continuada, a implementação de políticas de saúde e bem-estar e a garantia de condições de trabalho dignas e seguras, com respeito à diversidade e à igualdade de oportunidades.

PROPOSTAS:

1. Definir as políticas de financiamento de programas e projetos e o regramento das relações de trabalho a partir do caráter público do IFPI, de sua autonomia constitucional e da função social das atividades exercidas pelos(as) servidores(as);
2. Combater todas as formas de precarização do trabalho dos(as) servidores(as) do IFPI, implementando uma política permanente de valorização profissional e com a aplicação de regulamentações que aperfeiçoem as relações de trabalho;
3. Atuar para que as condições adequadas para o exercício do trabalho dos(as) servidores(as) do IFPI se desenvolvam fundamentadas no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em busca do padrão unitário de qualidade dos serviços prestados pelo IFPI junto às comunidades;
4. Implementar efetivamente no Campus Teresina Central uma política permanente de prevenção e de combate a todas as formas de assédio;
5. Garantir que as Comissões para Averiguação de possíveis casos de Assédio e/ou Conduta Indevida sejam compostas por servidores(as) devidamente eleitos(as) pela comunidade, estimulando a participação das servidoras e, sempre que possível, que essas Comissões sejam compostas tendo a maioria de mulheres, exigindo-se a formação em cursos de combate ao assédio para todos(as) servidores(as) que se candidatem a compor essas comissões;

PROPOSTAS:

6. Respeitar o pleno direito de divergir e assegurar o fim das práticas de perseguição aos professores(as), estudantes e técnicos(as), instituindo uma política permanente de livre e amplo debate sobre a gestão institucional;
- 7.. Acompanhar e aperfeiçoar os fatores determinantes das condições de insalubridade, periculosidade, penosidade e que representem qualquer tipo de risco à saúde de docentes e técnico-administrativos(as) em suas atividades acadêmicas, e buscar a implantação da remuneração das mesmas segundo as normativas legais;
8. Realizar reuniões periódicas com os servidores Técnicos Administrativos e com docentes para a apresentação do orçamento anual e o planejamento das compras, serviços e obras a serem realizadas no CATCE;
- 9.. Dar autonomia e fortalecer o trabalho da Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (CIS) e atribuir a essa comissão o Plano Anual de Capacitação de Servidores TAE's do IFPI;
10. Implementar um programa de "Reconhecimento e Valorização" dos servidores, com incentivos para o desenvolvimento de projetos inovadores, garantindo a participação dos(as) mesmos(as) na concepção, elaboração, implementação e avaliação dos programas;

PROPOSTAS:

11. Realizar levantamento das demandas e pleitear códigos de vagas para a realização de Concurso Público imediato para contratação de docentes, a fim de suprir as necessidades de cursos com disciplinas sem professores(as) e/ou em situação de sobrecarga;

12. Solicitar a contratação de professores substitutos limitada às situações eventuais de excepcionalidade previstas na Lei 8.112 – RJU;

13. Realizar o levantamento da demanda de servidores TAE's e priorizar, a princípio, a destinação de código de vagas para os seguintes cargos/setores: assistentes de alunos; assistentes em administração; Intérpretes de Libras/NAPNE, Licitação e Compras, Departamento Pedagógico, Controle Acadêmico e Técnicos de Laboratório;

14. Realizar a capacitação e treinamento frequentes focados na área que o servidor atua como forma de estímulo e melhoria da produtividade;

15. Realizar, de forma democrática e transparente, a apresentação e seleção do programa de Estágio e Bolsas remuneradas para monitoria nos laboratórios, disciplinas, departamentos administrativos e da área de comunicação social, prioritariamente.

EIXO 8

QUALIDADE DE

VIDA,

INTEGRAÇÃO E

BEM-ESTAR

Acreditamos que uma instituição de ensino deve garantir um ambiente saudável, inclusivo e motivador para estudantes e servidores(as). As propostas aqui apresentadas visam a promoção da saúde física e mental, o fortalecimento do sentimento de pertencimento, a melhoria da produtividade e qualidade de ensino (onde a educação profissional técnica e tecnológica caminhe lado a lado com o bem-estar de toda a comunidade), a inclusão e a acessibilidade e um ambiente sustentável e inspirador. Acreditamos que, com diálogo e participação coletiva, é possível construir um Teresina Central mais humano e inovador.

PROPOSTAS:

1. Debater e implementar uma política específica para docentes, técnicos-administrativos e discentes direcionada à prevenção da saúde física e mental;
2. Ativar um banco de talentos no IFPI que identifique as habilidades, competências, experiências e expertises dos servidores, proporcionando uma melhora do seu desempenho no trabalho;
3. Ampliar e fortalecer o Memorial do Campus Teresina Central e garantir o trabalho de gestão, documentação, divulgação e conservação da história institucional do IFPI, compreendemos como importante projeto de valorização de servidores, estudantes e de toda a comunidade acadêmica;
4. Fortalecer a Coordenação de Gestão de Pessoas e instituir iniciativas, ações e campanhas permanentes que visem a melhoria das relações interpessoais, de confiança, de colaboração e de trabalho entre servidores(as) e estudantes;
5. Acompanhar o funcionamento das atuais comissões de combate e prevenção contra o assédio moral e sexual do Campus Teresina Central e iniciar um processo participativo para implementação da Política Institucional de Prevenção e Combate ao Assédio e à Violência, garantindo que a participação nessas comissões sejam condicionadas à formação específica em Cursos de Combate ao Assédio;

PROPOSTAS:

6. Revitalizar e ampliar áreas de convivência do CATCE com espaços verdes, bancos, mesas e Wi-Fi livre;

7. Apoiar projetos de esporte e lazer por meio de atividades como aulas de yoga, alongamento com ginástica laboral para servidores(as), melhorando a saúde no ambiente de trabalho;

8. Fomentar e apoiar a participação em competições esportivas entre os campi para além dos jogos interclasses;

9. Ampliar o acesso à alimentação balanceada oferecida nos restaurantes dos campi, incentivando a promoção de oficinas de nutrição e culinária saudável para a comunidade acadêmica;

10. Promover um Festival anual de talentos do Campus Teresina Central com apresentações culturais, workshops e atividades colaborativas;

11. Implementar políticas de acessibilidade e inclusão para pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+, indígenas e outros grupos minoritários;

12. Promover editais para projetos culturais de apoio a grupos de teatro, música, dança, artes visuais, mostra de cinema, saraus literários e exposições artísticas no Campus Teresina Central.

EIXO 9

TECNOLOGIAS, GESTÃO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Somos um Instituto de Tecnologia, portanto, as transformações tecnológicas devem ser adotadas como oportunidades para o desenvolvimento institucional e melhoria da educação ofertada. Acreditamos que investimentos em tecnologia geram economia de recursos e têm a capacidade de promover melhorias na qualidade do ensino. A Gestão da Informação deve ser adotada como política fundamental para o desenvolvimento institucional, com responsabilidade e transparência. Consideramos que o acesso à informação deve ser simples, a partir de canais diretos de fácil acesso a comunidade e deve auxiliar na tomada das decisões administrativas.

Identificamos hoje a comunicação como um dos grandes problemas do campus, gerando prejuízos à qualidade da rotina de trabalho dos servidores e do movimento estudantil, à inclusão dos(as) discentes e da comunidade acadêmica e à superação de desigualdades.

PROPOSTAS:

1. Desenvolver o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Campus Teresina Central, com o objetivo de integrar os sistemas de informação dos setores, definir um plano estratégico de investimentos e a reposição de equipamentos;
2. Criar e estruturar a Coordenação de Comunicação do Campus Teresina Central - COCOM, responsável por elaborar e implementar o Plano de Comunicação Institucional do CATCE;
3. Estabelecer canais de comunicação diretos com as diretorias e meios digitais de divulgação das ações para a comunidade acadêmica e público externo;
4. Criar o Plano de Aquisição de Equipamentos, com a definição de parâmetros e padronização dos itens, evitando a multiplicidade de marcas e modelos, e adotando plano de manutenção desses equipamentos, como, por exemplo, projetores multimídia, impressoras, computadores e equipamentos de laboratórios.
5. Implementar a tecnologia 5G no CATCE, a partir do incentivo à projetos de tecnologia desenvolvidos junto com os cursos da área e a partir de parcerias com o governo do Estado e prefeitura;
6. Criar um Conselho de Inovação e Tecnologia do Campus Teresina Central para acompanhar as tendências do mercado e propor soluções para o IFPI;

PROPOSTAS:

7. Desenvolver uma plataforma para a publicação e divulgação das pesquisas desenvolvidas no Campus Teresina Central, exceto as que envolvem propriedade intelectual, aumentando a visibilidade do conhecimento produzido pela instituição;
8. Investir em ferramentas de inteligência artificial que auxiliem docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem, a serem selecionadas e escolhidas em processos horizontalizados e coerentes com os objetivos mais gerais da educação de qualidade;
9. Promover ações de ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de desenvolver ferramentas próprias para detecção de plágio e detecção da geração de textos por ferramentas de inteligência artificial, de modo a auxiliar o trabalho de supervisão da produção científica no IFPI e o processo de revisão por pares em publicações científicas;
10. Adquirir licenças de softwares de detecção de plágio e de geração de textos/imagens por ferramentas de inteligência artificial, de modo a disponibilizar, de modo imediato, instrumentos adequados à avaliação da qualidade dos trabalhos acadêmicos;
11. Criar uma rádio/webTV institucional para divulgar produções da comunidade acadêmica do Campus Teresina Central;
12. Promover a cultura de dados, com a criação de um painel de indicadores para monitorar o desempenho do IFPI e subsidiar a tomada de decisões.

CHAPA

1

**IFPI
DEMOCRÁTICO
E PLURAL**

**Prof. Hertz, candidato a Diretor Geral
Campus Teresina Central**